

AGRICULTURA POLÍTICA

HISTÓRIA DOS GRUPOS DE INTERESSE NA AGRICULTURA

Mauro de Rezende Lopes

Copyright © 1996 by Mauro de Rezende Lopes

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na

EMBRAPA - SPI

SAIN Parque Rural Av. W/3 Norte (final)

Caixa Postal 040315

CEP 70770-901 Brasília - DF

Fone: (061) 348-4236 Fax: (061) 272-4168

Coordenação Editorial

Marina A. Souza de Oliveira e Araquem Calháo Motta

Revisão Editorial:

Terezinha Santana G. Quazi

Revisão de Composição:

Mauro de Rezende Lopes

Revisão Ortográfica Final:

Antônio de Pádua Carneiro

Capa e Arte Final:

Di Oliveira DCM

Editoração Eletrônica:

José Ilton Soares Barbosa

1ª edição: 1.000 exemplares (1996)

1ª reimpressão: 1.000 exemplares (1997)

Todos os direitos reservados.

É proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios ou sistemas,
sem autorização prévia e por escrito do autor e do editor.

CIP - Brasil. Catalogação-na-publicação

Serviço de Produção de Informação (SPI) da EMBRAPA.

Lopes, Mauro de Rezende

Agricultura política. História dos grupos de interesse na agricultura / Mauro de Rezende Lopes; Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Serviço de Produção de Informação. - Brasília : EMBRAPA-SPI, 1996.

457 p.

ISBN 85-85007-72-9

1. Política agrícola-História. 2. Agricultura-Política-Ciência. I. EMBRAPA. Serviço de Produção de Informação (Brasília, DF). II. Título.

CDD - 338.109

338.18

SUMÁRIO

Capítulo 1

1. UM LIVRO SOBRE A AGRICULTURA POLÍTICA

1.1. A Agricultura política	11
1.2. A elaboração deste livro	14
1.3. Agradecimentos	14
1.4. Organização do Livro	16
1.5. Para Entender Este Livro.....	17

PRIMEIRA PARTE

A FORMAÇÃO DO PODER POLÍTICO NAS ORGANIZAÇÕES AGRÍCOLAS

Capítulo 2

2. OS ANOS DE IDEALISMO	23
2.1. As origens das organizações agrícolas.....	23

Capítulo 3

3. OS GRANDES MOVIMENTOS NA AGRICULTURA.....	25
3.1. O movimento Grange.....	25
3.1.1. A Fundação	25
3.1.2. O gosto pela luta.....	29
3.1.3. As atividades comerciais	30
3.1.4. Pontos importantes.....	31
3.1.5. O soerguimento do movimento.....	34
3.1.6. Apogeu e decadência do Grange	36
3.1.7. O Grange no século XX.....	40
3.2. Outros movimentos de produtores.....	42
3.2.1. A Aliança dos Produtores	42
3.2.2. Organização Nacional dos Produtores.....	44
3.3. Outros movimentos na agricultura americana	47
3.4. O despertar para a agricultura política	47

Capítulo 4

4. AS GRANDES ORGANIZAÇÕES AGRÍCOLAS	50
4.1. A União dos Produtores	50
4.1.1. As bases cooperativas	50
4.1.2. A plataforma política	53
4.1.3. A luta pelas leis agrícolas	57
4.1.4. As lutas pela paridade e pela unidade familiar.....	58
4.1.5. A fidelidade aos princípios.....	60
4.2. O Farm Bureau.....	63

4.2.1. A Extensão Rural organiza os produtores	63
4.2.2. O papel das campanhas de mobilização	65
4.2.3. As grandes convenções	68
4.2.4. Alguns pontos críticos	71
4.2.5. O modelo: O Farm Bureau de Illinois.....	72
4.2.6. As linhas de ação política	77
4.2.7. O prestígio e a liderança do Farm Bureau	77
4.2.8. Os problemas da aliança com a extensão	80
4.2.9. Da fundação à trajetória de luta política	84
4.2.10. A organização que desafiou a classe agrícola	90
4.3. O Conselho Nacional das Cooperativas	92
4.3.1 A fundação	92
4.3.2. A importância da Lei Capper-Volstead.....	94
4.3.3. Por que não fazer uma atuação ostensiva?	95

Capítulo 5

5. ORGANIZAÇÃO E PODER POLÍTICO.....	97
5.1. Introdução.....	97
5.2. Educação para o engajamento político.....	97
5.3. A organização do poder político na base	99
5.4. A nucleação dos produtores e o poder político.....	101
5.5. "Filiação é poder".....	105
5.6. As convenções agrícolas: uma antiga tradição.....	108

Capítulo 6

6. OS GRANDES LÍDERES AGRÍCOLAS	111
6.1. Líderes e Lobistas	111
6.2. Os grandes líderes agrícolas	114
6.2.1. Oliver Hudson Kelly	114
6.2.2. Charles Barrett.....	118
6.2.3. Aaron Sapiro	121
6.2.4. James Raley Howard	126
6.2.5. Edward Asbury O'Neal.....	145

SEGUNDA PARTE

O EXERCÍCIO DO PODER POLÍTICO: AS GRANDES LUTAS POLÍTICAS

Capítulo 7

7. OS PRIMÓRDIOS DA CIÊNCIA POLÍTICA DA AGRICULTURA	155
--	-----

11.2.5	O sistema de cotas de importação	235
11.2.6	A justificativa da luta perante a opinião pública.....	238
11.2.7	Algumas lições da experiência.....	240
11.3	O posicionamento quanto às exportações agrícolas	241
11.3.1	A luta contra as proibições de exportação	241
11.3.2	A consciência da importância das exportações	243
11.4	A luta pela criação do Serviço dos Adidos Agrícolas	247

Capítulo 12

12	A LUTA PELO CRÉDITO RURAL	250
12.1	Antecedentes históricos: crises e falta de poder político	250
12.2	O poder político na luta pelo sistema de crédito rural	252
12.3	A luta pelas primeiras legislações	254
12.4	A luta por um sistema permanente de captação de recursos	257
12.5	O crédito rural posto à prova.....	259
12.6	O sistema norte-americano de crédito rural	260
12.6.1	Introdução: as principais leis.....	260
12.6.2	O sistema concebido pelos produtores	261

TERCEIRA PARTE A "CIÊNCIA POLÍTICA" DA AGRICULTURA

Capítulo 13

13	AS ALIANÇAS ESTRATÉGIAS	265
13.1	A Arregimentação de Aliados	265
13.2	A política de alianças internas.....	269
13.3	Os sistemas de coalizões e poder dos produtores.....	271
13.3.1	As universidades agrícolas.....	271
13.3.2	A ação política das universidades agrícolas.....	273
13.3.3	Os serviços de extensão	274
13.4	O tripé básico do poder agrícola	275

Capítulo 14

14	A FORÇA DO PODER AGRÍCOLA ORGANIZADO.....	277
14.1	Os grupos de interesse na agricultura	277
14.2	O interesse agrícola organizado	277
14.3	A criação do poder político equilibrado	285

Capítulo 15

15	A AÇÃO POLÍTICA.....	288
15.1	A ação política	288
15.2	O produto da ação política	290

15.2.1. Os preços de garantia	290
15.2.2. A Lei de Conservação dos Solos.....	293
15.2.3. Os beneficiários do produto da ação política	295
15.2.4. Conclusões	298
15.3. A estratégia da luta pelo poder	301
15.4. O recurso ao mercado de serviços políticos	303
15.5. A emergência das novas organizações por produtos.....	305
15.6. A conversão de questões técnicas em questões políticas.....	307

Capítulo 16

16. AS INSTITUIÇÕES E A BUROCRACIA POLÍTICA NA AGRICULTURA	310
16.1. Introdução.....	310
16.2. As atribuições e o mandato das instituições públicas.....	311
16.3. Influências políticas externas sobre a burocracia	316
16.4. O poder da burocracia	320

Capítulo 17

17. A IDEOLOGIA, AS INSTITUIÇÕES E A "CAÇA" AOS RECURSOS PÚBLICOS	323
17.1. A ideologia nas instituições agrícolas	323
17.2. A ideologia das instituições da política de garantia de preços...324	
17.3. O jogo político no programa de estabilização	326
17.4. A simbiose de interesses: a burocracia e os produtores	328
17.5. O Ministério da Agricultura	329
17.5.1. O poder político do Ministro	329
17.5.2. O papel das coalizões políticas na alavancagem de recursos pela burocracia.....	332

Capítulo 18

18. O PAPEL DA PRESIDÊNCIA	339
18.1. O poder do Presidente	339
18.2. O poder na área do comércio exterior	340

Capítulo 19

19. O RECURSO AO PODER JUDICIÁRIO.....	342
19.1. Introdução.....	342
19.2. Recursos importantes.....	343
19.3. O caso mais famoso	345

QUARTA PARTE

O DECLÍNIO DO PODER POLÍTICO DA AGRICULTURA

Capítulo 20

20. A QUESTÃO DO CONFLITO IDEOLÓGICO NA POLÍTICA AGRÍCOLA	349
20.1. O papel das ideologias nas instituições e na política agrícola ...	349
20.2. As posições político-ideológicas dos grupos de interesse	353
20.3. As raízes do conflito ideológico.....	356
20.4. A conspiração da ideologia	357

Capítulo 21

21. O ADVENTO DOS GRUPOS DE PRESSÃO POR PRODUTO ..	364
21.1. A especialização das organizações agrícolas	364
21.2. O "commoditismo" vira ameaça	365
21.3. O lobby do açúcar	366
21.4. O poder político dos produtores de leite	367
21.4.1. O lobby do leite.....	367
21.4.2. A formação do lobby do leite.....	368
21.4.3. O jogo político pesado do lobby do leite	370
21.5. Os grupos por produto assaltam os cofres públicos	372

Capítulo 22

22. A RAZÃO DO FRACASSO DAS ORGANIZAÇÕES AGRÍCOLAS.....	378
22.1. Grupos e a ação coletiva: a teoria de Mancur Olson	378
22.2. Por que as organizações agrícolas fracassaram?	380
22.3. Os "outros" grupos ou a agricultura não-organizada	384

QUINTA PARTE

OBSERVAÇÕES E CONCLUSÕES FINAIS

Capítulo 23

23. QUAL É O INTERESSE NACIONAL NA POLÍTICA AGRÍCOLA?.....	389
23.1. Os mecanismos de identificação do interesse nacional	389
23.2. O Caso da Pesquisa	393
23.3. A garantia de preços contrariava o interesse nacional?.....	394
23.4. A distribuição de alimentos	396
23.5. A burocracia define o interesse nacional.....	397